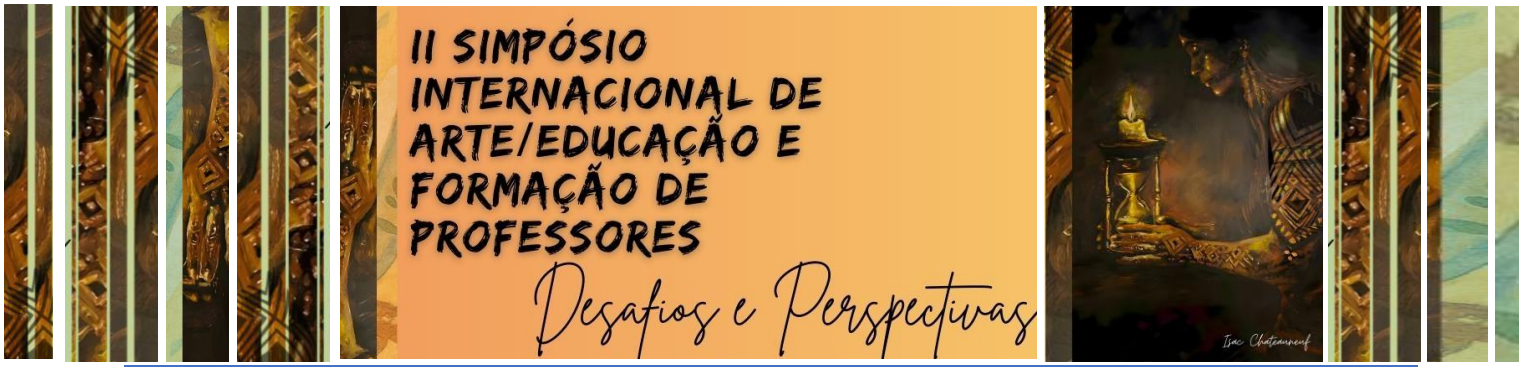


CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS NA VALORIZAÇÃO DA CULTURA TEMBÉ-TENETEHARA: Grafismos, identidade e resistência

Carlos André de Moraes Lima[1]
Mestrando Profissional em Desenvolvimento Rural – IFPA
202634000107@aluno.ifpa.edu.br
E.M.E.I.F. Alacid Nunes

RESUMO

O presente trabalho apresenta reflexões sobre experiências pedagógicas desenvolvidas no ensino das Artes Visuais em escolas do município de Capitão Poço (PA), discutindo a invisibilidade da cultura Tembé-Tenetehara no contexto escolar. O estudo surgiu a partir da observação de estudantes indígenas que ocultavam suas pinturas corporais durante períodos de festas e rituais tradicionais, evidenciando o receio de manifestar sua identidade cultural. O objetivo é compreender como o ensino das Artes Visuais pode contribuir para aproximar estudantes indígenas e não indígenas da cultura ancestral do povo Tembé-Tenetehara da aldeia Itaputyre. A pesquisa consiste em um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado em vivências pedagógicas, observações docentes e diálogos com moradores da aldeia. As ações incluíram estudos sobre grafismos indígenas, rodas de conversa, pesquisas em sala de aula e visitas pedagógicas à comunidade. Os resultados evidenciam que o ensino da Arte favorece a valorização da cultura indígena, fortalece a identidade dos estudantes e contribui para o enfrentamento de preconceitos, promovendo o reconhecimento da diversidade cultural e o respeito aos saberes tradicionais no município de Capitão Poço (PA).

Palavras-chave: Tembé-Tenetehara; Artes Visuais; Grafismos; Cultura; Educação.

[1] Graduado em Artes Visuais pelo PARFOR/UFPA e em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pós-graduado em Artes Visuais, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Mestrando Profissional em Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares pelo IFPA/Castanhal. Atua como professor da rede municipal de Irituia/PA e vice gestor escolar no município de Mãe do Rio/PA. Pesquisa educação, cultura, identidade e gênero. Currículo Lattes https://lattes.cnpq.br/6702691142617107, ORCID: https://orcid.org/0009-0003-8483-6488.

Figura 1: Ritual da Festa do Moqueado Aldeia Itaputyre.



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2019).

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MELIÁ, Bartomeu. **Educação indígena e alfabetização**. São Paulo: Loyola, 1979.

NEVES, Ivânia Santos; CORRÊA, Maurício. **Sentidos da Pele Aikewára**. Belém: UNAMA, 2011.

NEVES, Ivânia Santos; CARDOSO, Ana Penaforte. **Patrimônio Cultural Tembé-Tenetehara: terra indígena alto rio Guamá**. Belém: IPHAN-PA, 2015.

VIDAL, Lux (Org.). **Grafismo indígena: estudos de antropologia estética**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

LIMA, Carlos André de Moraes. *Contribuições do ensino das artes visuais como processo de aproximação da cultura ancestral do povo tembé-tenetehara: um mundo de formas e significados na aldeia itaputyre.* **GT – Formação de Professores**, 2026. *In*: **Anais do II Simpósio Internacional de Arte/Educação e Formação de Professores:** Desafios e Perspectivas**.** São Paulo: **GPARTEDU;** Editora Even3**, 2026.**